

ALZIRA E



Alzira Maria Miranda Espíndola cantora, compositora e instrumentista sul-matogrossense.

Iniciou sua carreira musical **em 1977**, com a gravação e lançamento do LP "Tetê e o Lírio Selvagem" (Polygram), grupo do qual fazia parte com seus irmãos Tetê, Geraldo e Celito.

Em 1980, após a dissolução do Lírio, estréia no show "Vozes e Violas", com Almir Sater, Passoca, grupo Bendegó, em São Paulo.



Em 1986, inicia sua carreira solo, grava o primeiro LP "**Alzira Espíndola**", produzido por Almir Sater e lançado pela gravadora 3M. Alzira neste disco reúne vários compositores da região Centro Oeste, uma música inédita de Renato Teixeira "Homem não chora" e algumas canções autorais, sendo "Vejo a Vida" em parceria com Arrigo Barnabé.



Em 1990, com Itamar Assumpção e Banda, excursiona pela Alemanha, Áustria e Suíça. Desta convivência com Itamar Assumpção, iniciada após a gravação da faixa "Adeus Pantanal" no LP "Intercontinental! Quem diria! Era só o que faltava!!", além de inúmeras parcerias, resultou seu segundo LP "**AMME**" (iniciais do seu nome completo) pelo selo Baratos Afins, trabalho com o qual foi indicada para o Prêmio Sharp 1992, como melhor cantora pop. No disco além de suas parcerias com Itamar, grava uma parceria de Itamar e Alice Ruiz "Sei dos Caminhos". **Em 1995** relança "**AMME**" em CD, com o Shows no SESC Pompéia, São Paulo, cidades do interior paulista e Curitiba.



Em 1996, grava seu terceiro disco solo, o CD **"peçamme"**, produção independente, lançado pelo selo Baratos Afins, onde apresenta parcerias com Itamar Assumpção (na sua maioria), Luli, Lucina, Alice Ruiz e Jerry Espíndola. E novamente uma parceria de Itamar com Alice: "Milágrimas".

A partir de **1996**, apresenta uma safra de composições em parcerias, gravadas e interpretadas por outros artistas. As músicas: "Mulher o suficiente", dela com Vera Mota (Canção do Amor - Tetê Espíndola); "Penso e Passo", com Alice Ruiz, (Pouco pra mim - Carlos Navas); a parceria com Lucina "Maria pode crer" (Inteira pra mim - Lucina) e, em 1998, com o próprio Itamar Assumpção, "Já que tem que" (Pretobrás - Itamar Assumpção).



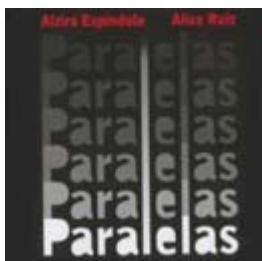
Em janeiro 1998, grava com Tetê Espíndola (em dueto de vozes, craviola e violão) o CD "Anahí", lançado pelo selo Dabliú (Distribuição Eldorado), em dezembro do mesmo ano. Tratando-se de um encontro de duas irmãs e artistas, o repertório vem de uma vivência e convivência em comum com a região em que nasceram, o Mato Grosso do Sul. Atualmente reeditado pela MoviePlay.



Em 2000, "Bomba H" de Itamar e Alzira é lançada com a gravação de Ney Matogrosso (no CD Olhos de Farol). No mesmo ano Alzira, lança pelo selo Dabliú, em homenagem à cantora e compositora Maysa o CD **"Ninguém Pode Calar"**, com releituras das composições da artista. Deste CD a faixa "Meu Mundo Caiu", foi lançada em coletânea no CD **"Divas do Brasil"**, em Portugal.

Mais uma vez, Alzira se revela nas composições em parceria com Itamar Assumpção no CD Vagabundo, de Ney Matogrosso e Pedro Luís e a Parede, lançado em 2004, com as canções "Transpiração" e "Finalmente".

Em **2004**, participou do Projeto Pixinguinha, junto com André Abujamra, Bebeto Alves e outros músicos brasileiros, na região norte do país e, **em 2005**, em Paris apresentando-se no projeto, "Ano do Brasil na França".



Em 2005, lança o CD **"PARALELAS"** (Duncan Discos). Músicas em parceria com a poeta paranaense Alice Ruiz, com participação de Zélia Duncan em três canções e um poema com Arnaldo Antunes. No show e no CD, Alice declama suas poesias, dando o clima para cada canção. O trabalho celebra 15 anos de parceria.

Em 2006, com os irmãos Tetê e Jerry Espíndola, participa do projeto **"Água dos Matos"**, contemplado pela Natura Musical, que levou música e oficinas (voz) através dos Rios Cuiabá e Paraguai numa viagem de barco por 22 dias, no mês de junho, para as populações ribeirinhas.

No **final de 2005** e no **início de 2006**, Alzira se empenha numa nova parceria, com o poeta Arruda (autor de um blog, <http://www.saudadedopapel.zip.net> onde escreve há 4 anos) e passam a compor um repertório, resultando na criação do seu sétimo CD (que será lançado agora em 2007) **"Alzira E"**, pela Duncan Discos. A dupla foi selecionada, entre os 12 finalistas no Prêmio Visa Compositores, em São Paulo, agosto/setembro de **2006**.

Em setembro e outubro, apresenta-se na Sala Funarte (Brasília e Rio de Janeiro), fazendo uma prévia do CD "Alzira E", acompanhada do baixista Pedro Marcondes e Adriano Magoo, na sanfona.

Site oficial: <http://www.alziraespindola.mpbnet.com.br>

Contato: ammespindola@mpbnet.com.br